

NORTE

# ON.2 apoia rede de informação turística da região

**A comissão directiva do “ON.2 – O Novo Norte” (Programa Operacional Regional do Norte) aprovou no dia 27 de setembro de 2011, um pacote de apoios comunitários, em 10 milhões de euros, para a criação e desenvolvimento da rede regional de informação turística, através de 53 centros de informação (52 lojas interactivas de turismo em municípios e centro de informação do Aeroporto Francisco Sá Carneiro).**

Esta aposta no desenvolvimento da informação e do apoio ao turista visa colmatar uma das lacunas e carências mais sentidas na oferta turística da região Norte e na percepção dos turistas, conforme demonstra o estudo que amanhã a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) irá publicar relativo à satisfação dos turistas da Região Norte. Este investimento – que traduz um montante global de 15 milhões de Euros – visa substituir os antigos postos de turismo, descontinuados e destituídos de uma lógica de funcionamento em rede e de tecnologias de informação e comunicação adequadas à actual procura turística. Nestes novos centros, o programa ON.2 apoiará, exclusivamente, a realização de pequenos projectos de adaptação das infra-estruturas, arquitectura de interiores e aquisição de mobiliário, a introdução de tecnologias de informação e comunicação e de recursos promocionais, numa imagem harmonizada e comum a toda a rede de centros. Para além das 52 lojas interactivas e do welcome center do Aeroporto, cujo financiamento foi hoje aprovado, integrarão tam-

bém esta nova rede de informação turística da Região Norte 14 centros (lojas interactivas, já aprovados) no Douro e o welcome center do Porto (a localizar num edifício privilegiado frontal à estação de São Bento, encaixado no quarteirão das Cardosas, e numa articulação entre a Avenida dos Aliados e a Ribeira), num total de 68 centros.

Com esta aposta, o “ON.2 – O Novo Norte” pretende acelerar as correntes de procura turística nos destinos da Região Norte, num sector com forte potencial de criação de emprego e de desenvolvimento local e regional.

Nas palavras de Mário Rui Silva, gestor do ON.2, “a afirmação do Porto e Norte, como destino turístico, tem de ser consolidada. Apesar do muito que se fez, a margem de progressão é muito elevada e depende de esforços concertados. O avanço da rede regional de informação turística só se tornou possível graças à colaboração estreita entre a autoridade de gestão do ON.2, as entidades regionais de Turismo do Porto e Norte e do Douro e os municípios, que suportam as obras nos edifícios onde os centros serão sediados”.

Nas palavras de Carlos Lage, presidente da CCDR-N, “este é mais um passo em frente na qualificação da oferta turística da Região Norte. Este apoio responde a necessidades reais sentidas pelos turistas e pelos actores económicos da Região. Outros passos têm de ser dados neste sentido, valorizando os destinos, os centros históricos e a satisfação dos turistas. Um deles diz respeito à construção da ponte pedonal sobre o Douro, entre os centros históricos do Porto e Gaia, para facilitar os fluxos de travessia no Douro e aliviar os actuais constrangi-